



PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL

OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2017



Cooperativa de Energia Elétrica e Desenvolvimento Rural

SETEMBRO/2017

Oceano Pacífico Equatorial apresenta águas superficiais ligeiramente mais frias que a normalidade

As águas do Oceano Pacífico Equatorial que estavam em condições de normalidade até meados de agosto passaram a se resfriar em setembro, trazendo inclusive perspectivas para ocorrência de um novo fenômeno La Niña entre final de 2017 e início de 2018. Enquanto o Pacífico Equatorial deve seguir uma tendência de resfriamento nos próximos meses, o Oceano Atlântico Sul, nas áreas mais próximas da Região Sul do país, segue com anomalias positivas de temperatura das águas superficiais. Essa condição de águas mais frias na costa peruana e mais quentes no litoral da Região Sul do Brasil favorece a presença de ar mais seco sobre os estados do sul no próximo trimestre.

Previsão Trimestral

Como reflexo das características da TSM do Pacífico Equatorial, o trimestre outubro, novembro e dezembro terá chuvas irregulares, sendo mais frequentes em outubro e se tornando mais escassas em novembro e dezembro, especialmente entre a segunda quinzena de novembro e a primeira quinzena de dezembro.

O mês de outubro terá maior tendência para a formação de instabilidades atmosféricas em relação aos meses seguintes, proporcionados pela maior quantidade de umidade procedente da Amazônia e do Oceano Atlântico Equatorial através dos jatos de baixos níveis (JBN). No entanto, os temporais, que normalmente trazem granizo, chuvas intensas e rajadas fortes de vento para a área de atuação da COPREL, deverão ser mais moderados. Com isso, *o total médio mensal da chuva acumulada para outubro deverá ficar próximo da média climatológica, entre 160 a 170 mm, na área de atuação da COPREL.*

Em novembro haverá condições atmosféricas distintas entre as duas metades do mês, pois este mês se caracteriza pela transição entre as instabilidades típicas de primavera e verão. Na primeira quinzena do referido mês o tempo fica mais instável, com passagens rápidas de uma frente fria a cada semana e chuvas e trovoadas isoladas na área de atuação da COPREL. Na segunda quinzena do mês o tempo fica predominantemente estável, mais ensolarado e as

chuvas mais escassas. O resultado será de um *total médio mensal **abaixo da média, que normalmente é de 140 a 150 mm.***

O padrão de estabilidade previsto para a segunda quinzena de novembro deverá se estender para a primeira quinzena de dezembro e, com isso, haverá *dias mais quentes e secos*. A segunda quinzena de dezembro marca o início das chuvas convectivas que ocorrem no final da tarde, associadas às trovoadas, tipicamente chamadas de chuvas de verão. Nesta quinzena as chuvas de verão ocorrerão com menor frequência e de maneira bem isolada. Um ou outro evento de chuva convectiva mais expressivo pode ocorrer quando uma frente fria estiver passando pela costa ou pelo oceano adjacente. Em consequência da maior estabilidade atmosférica na primeira metade do mês e do enfraquecimento da convecção na segunda quinzena, *o total médio mensal tenderá a ficar **abaixo da média, que normalmente é de 150 a 160 mm, na área de atuação da COPREL.***

Com relação às temperaturas, o mês de outubro terá baixa amplitude térmica por influência da cobertura de nuvens, maior umidade e chuvas mais frequentes. Com isso, frequentemente os dias terão maior sensação de “ar abafado”. *A média das temperaturas mínimas, a qual varia de 13 °C a 16 °C, ficará ligeiramente mais elevada; já as máximas, que variam de 24 °C a 27 °C, tenderão a ficar mais baixas.*

Em novembro e dezembro, com o ar mais seco e menor cobertura de nuvens, a amplitude térmica ficará mais elevada. *As médias das temperaturas mínimas, que varia de 15 °C a 18 °C em novembro e de 16 a 19 °C em dezembro, ficarão ligeiramente mais baixas. As médias das temperaturas máximas, que variam de 26 °C a 29 °C em novembro e de 28 °C a 31 °C em dezembro, ficarão mais elevadas.*

AQUAERIS
SETOR DE METEOROLOGIA

